

# Contributo para a caracterização da Raça Bovina Jarmelista

Duarte, M., Poço, P.

Acriguarda, Associação de Criadores de Ruminantes do Concelho da Guarda, 6300-653 Guarda



## INTRODUÇÃO

A Raça Jarmelista, mercê da erosão do seu efectivo ao longo dos anos, apresenta-se hoje com um número reduzido de animais, praticamente à beira da extinção. Na sequência de factos históricos, teimosia de produtores e envolvimento de diversas entidades foi realizado em 2006 um estudo que resultou da cooperação de técnicos da DGV, INIAP e da Acriguarda. Neste estudo, que recorreu á análise de caracteres morfológicos, foi utilizado o método da taxonomia numérica. Os resultados do estudo mostraram claramente “que os machos e fêmeas estudados constituem um grupo distinto e independente”, levando a confirmar “ a existência de uma população bovina autóctone (...) que urge preservar” (Sobral et al., 2006).

## OBJECTIVO

Este trabalho pretende contribuir para a caracterização dos parâmetros reprodutivos da raça, assim como o seu sistema de exploração, utilizando os dados existentes na Acriguarda, entidade gestora do Livro Genealógico da raça, recolhidos em todas as explorações detentoras destes animais.

## MATERIAL E MÉTODOS

Para caracterização do sistema de exploração procedeu-se ao levantamento in loco das explorações dos criadores da raça.

A partir dos dados recolhidos pela Acriguarda caracteriza-se a evolução do efectivo pecuário e a idade dos animais.



Fotografia 1 – Bovino Jarmelista



Fotografia 2 – Vaca com cria

Para a caracterização do intervalo entre partos foram utilizados os dados referentes a 54 reprodutoras e 44 para a determinação da idade ao primeiro parto tendo sido contabilizadas as fêmeas nascidas após 2005.

Os dados obtidos resultaram do tratamento estatístico com o apoio do programa informático Excel.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Num universo de 18 explorações e numa amostra de 82 bovinos jarmelistas com mais de 2 anos, constata-se que, no que respeita às explorações detentoras desta raça, 27% dos criadores explora a raça em exclusividade, em 13% das explorações os animais da raça jarmelista têm uma representatividade superior a 50% dos bovinos existentes na exploração e nos restantes 60% das explorações, numa os bovinos da raça jarmelista representam 6% (valor mínimo), e noutra 37% (valor máximo) do total do efectivo explorado.

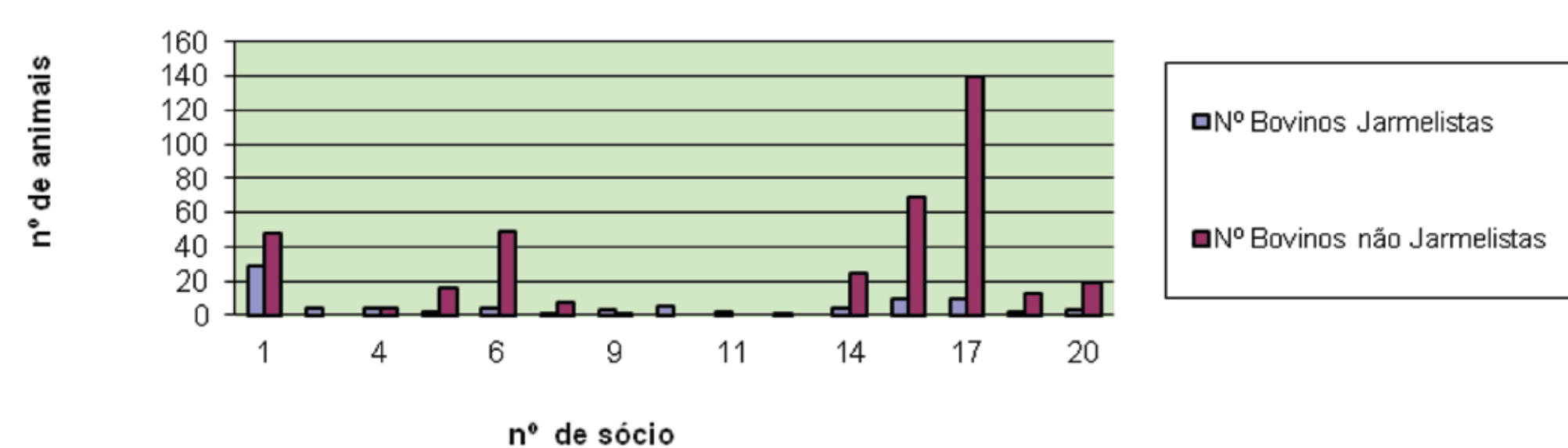


Gráfico 1 – Numero de bovinos jarmelistas por exploração

A média dos animais jarmelistas por exploração é de 5,47 animais (5,47 animais±6,95). Para a maioria das explorações, a raça representa uma complementaridade à exploração de bovinos de outras raças, fruto da cultura, da história e da beleza dos animais e também devido aos pagamentos existentes no âmbito do desenvolvimento rural, medidas Agro-ambientais - Proteção da Biodiversidade Doméstica. As explorações jarmelistas apresentam uma média de área agrícola útil de 41,96 ha (41,96 ha±51,13) o que comparativamente com dados do Instituto Nacional de Estatística para as explorações agrícolas nacionais era de 11,4 ha em 2005, o que significa que o valor área para as explorações jarmelistas ultrapassa a média nacional. Verifica-se que a uma menor superfície agrícola útil corresponde um menor

nº de animais jarmelistas explorados (gráfico 2).

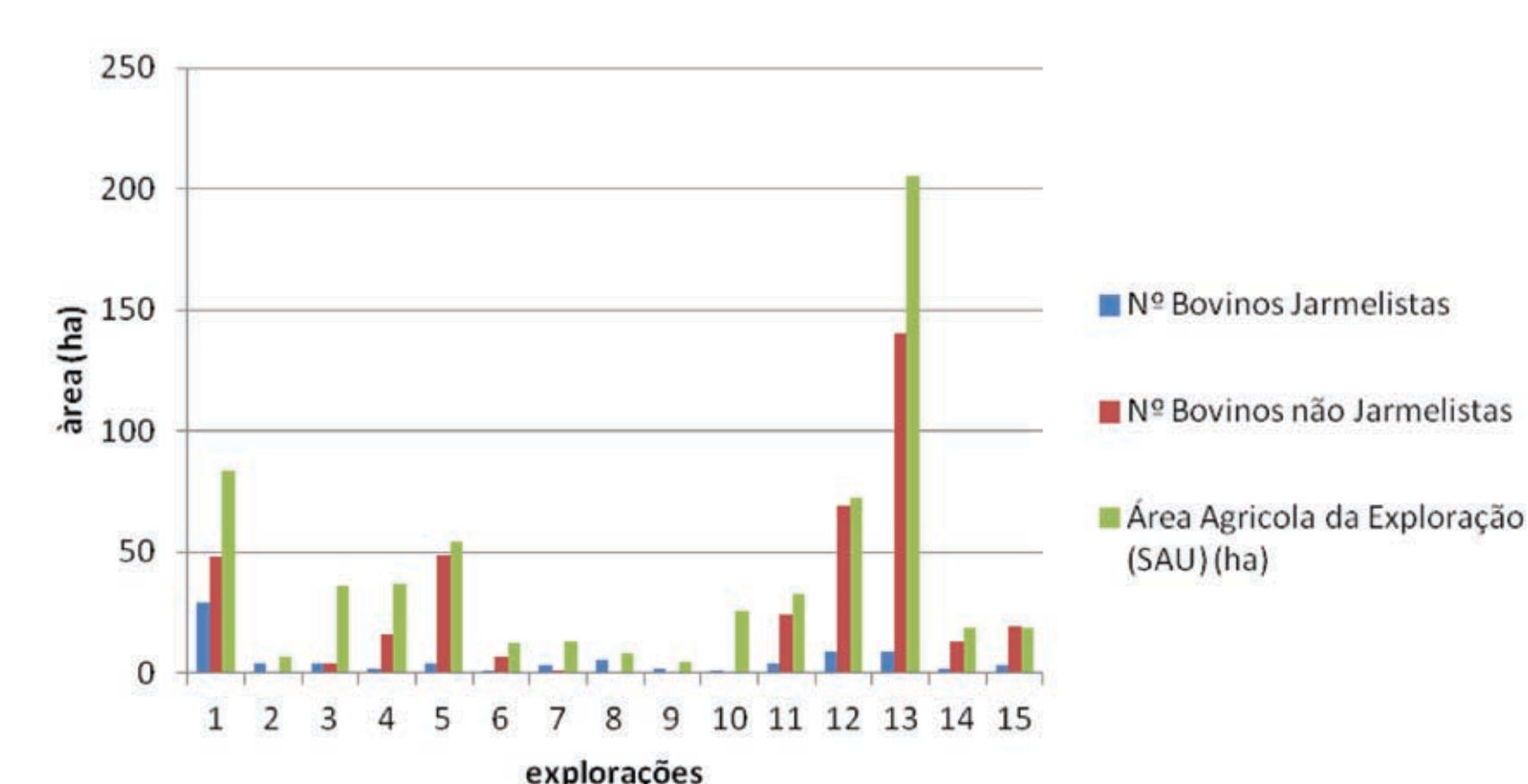


Gráfico 2 – Numero de bovinos por área agrícola da exploração

Relativamente à evolução do efectivo inscrito no Livro Genealógico verificou-se que para o ano de 2008 o número de animais inscritos no livro de nascimentos era de 4 machos e 20 fêmeas, no Livro de adultos o número era de 1 macho e 44 fêmeas. Para o ano de 2011 o número de animais no livro de nascimentos é de 23 machos e 41 fêmeas, no que se refere ao livro de adultos 20 machos e 106 fêmeas inscritas.

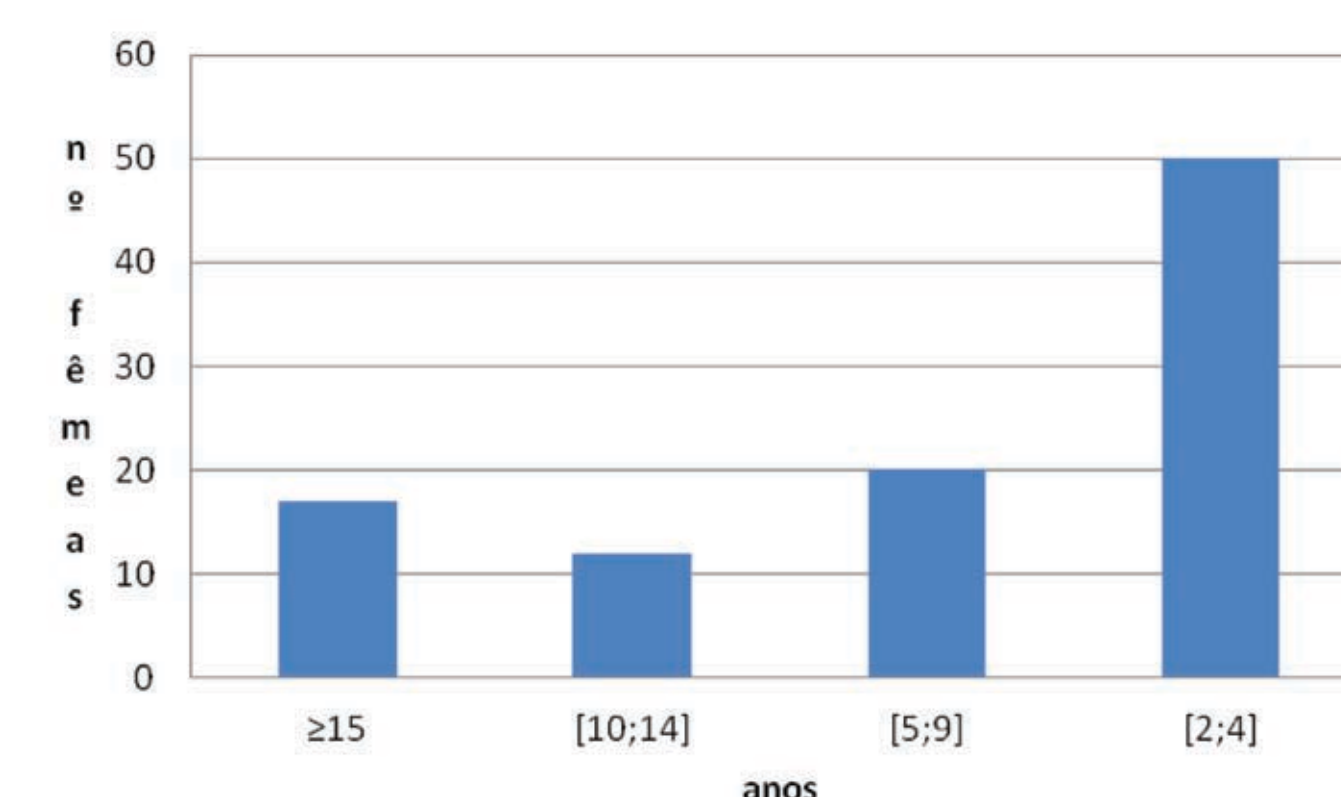


Gráfico 3 – Numero de fêmeas por idade

Para o parâmetro reprodutivo idade ao primeiro parto a média obtida foi de 869,80 dias (869,80 dias±248,98) correspondendo a 28,99 ± 8,30 meses. O intervalo entre partos determinado para raça foi de 446,24 dias (446,24±86,46 dias) correspondendo a 14,87±2,88 meses, valores idênticos comparativamente á média de outras raças autóctones. De referir que o intervalo entre partos e idade ao primeiro parto são influenciados por características genéticas e fatores ambientais entre os quais o efeito exploração, alimentação, época do ano em que pariu, idade da fêmea, etc.

## CONCLUSÃO

Em suma, existe uma evolução positiva no número de animais reprodutores. A raça é explorada pelos criadores no sentido de complementaridade com a exploração de outros animais. Apesar de ser uma raça que durante longos anos foi deixada ao abandono apresenta valores de intervalo entre partos e idade ao primeiro parto enquadrados nos valores médios apresentados em outras raças autóctones portuguesas.

## BIBLIOGRAFIA

Acriguarda, 2011 - Associação de Criadores de Ruminantes do Concelho da Guarda. Dados para a caracterização da raça jarmelista, Guarda.  
Rodrigues, A.M: (s/d). Sistemas Extensivos de produção de Bovinos. Curso de Mestrado em Produção Animal. Escola Superior Agrária de Castelo Branco, Castelo Branco: 7-34.  
Sobral, F. Roberto, C. Navas, D.; Nunes, J.M. Poço, P.; Duarte, S. M. (2006). Caracterização Morfológica da População Bovina Jarmelista. Fevereiro: 2-3; 15-16; 20-44.

O sistema de exploração caracteriza-se por ser extensivo em todas as explorações de bovinos jarmelistas.

Houve um aumento do número de animais inscritos/reprodutores devido ao empenho na defesa da raça por parte dos criadores e da Acriguarda.